

PAPIN: PROJETO ARTES CÊNICAS E PRIMEIRA INFÂNCIA

PATRÍCIA BOHLMANN¹; AMANDA RIBEIRO KNOPP²; VANESSA CALDEIRA LEITE³; ANDRISA KEMEL ZANELLA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – patriciagbohlmann@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – amandaknopp43@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vanessa.leite@ufpel.edu.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – andrisa.kemel@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por intuito apresentar as atividades realizadas atualmente no projeto com ênfase em ensino “Artes Cênicas e Primeira Infância: Brincar, Imaginar, Criar”. Desde o ano de 2020, a primeira infância passou a ser interesse de trabalho com ações específicas de estudo, vivência, criação, fruição e produção, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

Tal investimento deveu-se ao fato de que a primeira infância¹ e sua relação com as artes da cena era um tema ainda pouco abordado curricularmente nos cursos de Dança Licenciatura e Teatro Licenciatura da UFPel; pelo interesse em aprofundar os estudos e práticas em relação à experiência lúdica e estética das crianças pequenas; pelas incertezas que um trabalho com crianças pequenas desperta nos(as) acadêmicos(as) em formação e nos(as) professores(as) que atuam com esta faixa etária e pelo número expressivo de nomeações e contratações de egressos(as) de ambos os cursos para atuarem na Educação Infantil na rede municipal de nossa cidade² nos últimos 4 anos.

Dentre as referências que constituem a base para os estudos realizados até o presente momento destacam-se: Sociologia da Infância, de William Corsaro (2011); O teatro desde bebês, de Paulo Focchi (2018); A obra cênica como experiência estética para a primeira infância: A trajetória poético-pedagógica do Núcleo Quanta, de Suzana Schmidt Viganó (2021); O brinquedo-sucata e a criança e A criança é performer, de Marina Marcondes Machado (1995; 2010); Gramática da Fantasia, de Gianni Rodari (1982); O Brincar e a Realidade, de Donald Woods Winnicott (1975).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

No decorrer de 4 anos, foram realizadas diversas ações que propiciaram a imersão no contexto das Artes Cênicas e Primeira Infância. Dentre elas, destacam-se: estudos em torno da temática do projeto; levantamento de materiais bibliográficos e de dissertações e teses; mapeamento de profissionais, grupos e espetáculos que trabalham com as artes cênicas e a infância em site de busca e

¹ A primeira infância abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança. Informação disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/primeira-infancia#:~:text=A%20primeira%20inf%C3%A2ncia%20%C3%A9%20o,meses%20de%20vida%20da%20crian%C3%A7a>. Acesso em: 22 mar. 2024

² Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/concursos-publicos> e <https://www.pelotas.com.br/noticia/prefeitura-abre-selecao-para-professores>. Acesso em: 26 mar. 2024

redes sociais; ação cênica interativa intitulada “Experimento Brincante”; e vivências artísticas-pedagógicas com profissionais da Educação Infantil.

Atualmente, nosso foco está em criar uma proposta artística pedagógica a ser desenvolvida com a primeira infância em uma Escola de Educação Infantil do município de Pelotas/RS, tendo como foco o jogo dramático e o livre brincar. Para isso, semanalmente o grupo, composto por 6 integrantes, vivencia brincadeiras, jogos cênicos e improvisação teatral buscando a construção de uma dramaturgia que potencialize o “corpo brincante” de cada um.

Minuê (amarelinha africana), Yappo, Escravos de Jó são algumas das brincadeiras que foram vivenciadas, priorizando o lúdico como elemento a perpassar o corpo, desde o início do encontro. Também foram realizadas experimentações a partir de memórias da infância dos próprios participantes do projeto. Foi utilizada uma mala com objetos e estímulos como panos, fitas, guarda-chuvas, chocalhos, túneis, etc. Com eles, foi possível explorar a criatividade, deixando a imaginação fluir e o corpo trazer várias possibilidades para o objeto, fazendo movimentos e narrativas, explorando diferentes dimensões e trazendo de volta o olhar infantil.

Foram trabalhadas práticas individuais e em grupo, com e sem interações entre os estudantes, podendo conter ou não falas, palavra e texto. Atividades de observação fazem parte desta vivência. Uma destas atividades foi a observação de formigas (como elas vivem e se comportam) potencializando o olhar infantil e a curiosidade na construção de narrativas e representação corporal do que foi visto. Cada um escolheu um movimento e um jeito de andar para a sua formiga e foram propostas interações sem o uso da palavra.

Paralelo à vivência e criação o grupo realiza estudos que fundamentam teoricamente o trabalho que vem sendo criado. Os participantes assistem vídeos, palestras e cursos sobre o assunto a ser trabalho. Alguns dos materiais assistidos foram os cursos de Gandhi Piorski sobre a criança e os cinco sentidos e a criança e os quatro elementos da natureza, bem como a live bate-papo com o ator e diretor Mário de Ballentti, criador da “Caixa de Elefante – Teatro com Bonecos” e do espetáculo “Cuco” para bebês³. Além disso, também foram lidos alguns livros infantis como o texto dramático “História de Lenços e Ventos” e o conto russo de Alexander Afanássiev, “O Pássaro de Fogo e a Princesa Vassilissa”⁴.

O projeto traz consigo elementos do meio ambiente como água, fogo, terra e ar, as quatro estações e os sentimentos. Vale também ressaltar que os experimentos realizados pelo grupo não têm o intuito de imitar as crianças. Pelo contrário, é utilizado o corpo adulto em um contexto brincante para que seja explorado como este corpo entra na cena e interage com os elementos e as crianças.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde sua criação o projeto tem se caracterizado como um lócus de estudo e experimentação sobre artes cênicas e primeira infância nos Cursos de Dança e Teatro Licenciatura da UFPel. Neste período já foram realizadas algumas ações

³ Live promovida pelo Projeto de Ensino “Artes Cênicas e Primeira Infância: brincar, imaginar, criar”, vinculado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, coordenado pelas professoras Andrisa Kemel Zanella e Vanessa Caldeira Leite, no dia 25 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/qYwI5u4tTg4>. Acesso em: 10 out. 2024.

⁴ Disponível em: <https://bocadoceu.com.br/contos/o-passaro-de-fogo-e-vassilissa-filha-de-rei/>. Acesso em: 10 out. 2024.

muito importantes como: “Experimento Brincante” que se configura em uma ação cênica, com uma estrutura inicial pré-definida que marca o início do jogo entre duas atrizes, acadêmicas do Curso de Teatro Licenciatura, e culmina no convite para as crianças entrarem e cocriarem mundos e novas narrativas através da imaginação e do brincar. No ano de 2022 e 2023 o trabalho cênico foi realizado em três instituições de educação infantil da cidade de Pelotas/RS, interagindo com mais de 350 crianças de diferentes contextos e aspectos culturais, socioeconômicos e idades.

E, as vivências artísticas-pedagógicas com profissionais da Educação Infantil, que teve por objetivo criar um espaço de (auto)formação e (auto) cuidado na escola, potencializando relações estéticas e estéticas no espaço educativo. Envolveu em torno de 20 professores(as) de Educação Infantil de uma escola pública municipal de Pelotas/RS. Tanto o “Experimento Brincante” quanto a vivência realizada com profissionais da Educação Infantil foram fundamentais para a continuação do processo artístico focado na proposição de um produto que estamos chamando de “Experimento brincante teatral” para crianças de 3 a 6 anos.

Percebe-se que este projeto vem proporcionando um aprofundamento do conhecimento em torno das artes cênicas e primeira infância, por meio de uma abordagem teórico-prática, proporcionando vivenciar propostas artísticas pedagógicas que ampliam o repertório em relação à primeira infância e às Artes Cênicas. Repercutindo também na formação de estudantes, a partir de um movimento de estudo, pesquisa, escrita e criação, estreitando o vínculo de pertencimento aos Cursos de Teatro e Dança Licenciatura pela identificação com uma linha de estudos e grupo de trabalho.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORSARO, William A. **Sociologia da infância**. Tradução de Lia Gabriele Regius Reis. São Paulo: Artmed, 2011.

FOCHI, Paulo Sérgio. Teatro desde bebês: contributos para pensar o teatro, a arte e a educação. **Móin-Móin** - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas, Florianópolis, v. 2, n. 18, p. 065–081, 2018.

KRUGLI, Ilo. **Histórias de Lenços e Ventos**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

MACHADO, Marina Marcondes. A Criança é Performer. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, 35(2), p. 115-137, maio/ago 2010.

PIORSKI, Gandhi. **Brinquedos do Chão** – a natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Peirópolis, 2016.

RODARI, Gianni. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus, 1982.

VIGANÓ, S. S. A obra cênica como experiência estética para a primeira infância: A trajetória poético-pedagógica do Núcleo Quanta. **PÓS**: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, Belo Horizonte, v. 11, n. 23, p. 130–158, 2021.

WINNICOTT, Donald Woods. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.